
Associação repudia ação do dono da Dolly contra procurador

A Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo (Apeesp) manifestou apoio ao procurador Alessandro Rodrigues Junqueira, [representado](#) junto à Corregedoria da Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo por Laerte Codonho, dono da Dolly.

Membro do Grupo de Atuação Especial para Recuperação Fiscal (Gaerfis), Junqueira é acusado de perseguição durante as investigações contra o grupo, que hoje está em recuperação judicial.

A ação de Codonho, segundo a Apeesp, tem "o propósito de perseguir e retaliar um servidor público abnegado, que tem como missão combater as possíveis fraudes e a sonegação fiscal dos grandes devedores do Estado de São Paulo".

Leia a íntegra da nota:

A Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo (Apeesp) externa seu incondicional apoio ao Procurador do Estado de São Paulo e integrante Grupo de Atuação Especial para Recuperação Fiscal (GAERFIS), Alessandro Rodrigues Junqueira, representado pelo dono da marca de bebidas Dolly, Laerte Codonho, junto à Corregedoria Geral da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo.

Neste sentido, a Apeesp repudia fortemente a investida contra o Procurador do Estado relatada na reportagem “Dono da Dolly, Laerte Codonho pede que Procuradoria Geral do Estado (PGE-SP) investigue o procurador” (site Conjur – 27/5/2019), que representa mais uma clara medida com o propósito de perseguir e retaliar um servidor público abnegado, que tem como missão – juntamente com os demais integrantes do GAREFIS (setor vinculado à Subprocuradoria do Contencioso Tributário-Fiscal da PGE-SP) – combater as possíveis fraudes e a sonegação fiscal dos grandes devedores do Estado de São Paulo.

Destaque-se que todas as investidas do senhor Laerte Codonho contra os Procuradores do Estado de São Paulo estão sendo devidamente rechaçadas pelo Poder Judiciário, tal como a tentativa de responsabilização patrimonial dos agentes de estado no exercício de sua função de defesa do interesse público e do erário do Estado de São Paulo.

Ao contrário do que tem propalado o senhor Laerte Codonho, toda a atuação do GAERFIS é pautada pelo irrestrito cumprimento das normas legais, da impessoalidade e da moralidade, sendo infundadas e absurdas as insinuações de má conduta, perseguição e conluio.

Novamente, a Apeesp reitera que está inteiramente à disposição dos Procuradores do Estado de São Paulo e que atuará firmemente contra qualquer tentativa de intimidá-los no exercício de suas legítimas atribuições e de seu múnus constitucional.

Marcos Fábio de Oliveira Nusdeo – Presidente da Apesp

Date Created

29/05/2019